

APÊNDICE 2. Percepções de Idosos sobre a Morte/Finitude.

Título do Artigo	Local/ Região	Autores/Ano	Participantes	Objetivos	Positivos	Negativos
Percepção Da Morte Na Visão Do Idoso.	Grupo de Convivência da Terceira Idade. Rio Grande do Sul.	Casagrande e D'Agostini (2015).	25 idosos com idade mínima de 60 anos.	Apresentar dados sobre o significado da morte na percepção do idoso, bem como a análise das principais características dessa etapa da vida e a concepção sobre essa fase do desenvolvimento, em que o foco de interesse é como o idoso percebe a morte.	- Processo Natural; - Descanso; - Aceitação da morte; - Religião.	- Negação da finitude; - Preocupação com os familiares.
As representações da morte e do luto no ciclo de vida.	Casas de Repouso e ILPIs. São Paulo.	Silva et al., (2012).	22 sujeitos – seis idosos, com idade superior a 60 anos.	Investigar as representações acerca da morte e do luto em diferentes grupos etários.	- A morte como libertação do sofrimento; - Religião.	- Dificuldades de vivenciar o luto.
Luto, religiosidade e espiritualidade: um estudo clínico-qualitativo com viúvas idosas.	Área de Abrangência do Programa de Saúde da Família. Paraná.	Farinasso e Labate (2012).	Seis idosas viúvas com mais de 60 anos.	Compreender os significados da vivência do luto em viúvas idosas e sua relação com a religiosidade e espiritualidade.	- Religiosidade como mecanismo do luto; - A espiritualidade como ressignificação da morte.	-
O significado da morte para adolescentes, adultos e idosos.	Mediante Conveniência. São Paulo.	Barbosa, Melchiori e Neme (2011).	31 pessoas – 10 idosos entre 66 a 86 anos.	Ampliar a compreensão de como pessoas, em diferentes etapas desenvolvimentais, lidam com perdas e com a própria finitude.	- Processo natural; - Naturalização do morrer.	- Aniquiladora da vida; - Negação da finitude; - Medo do sofrimento; - Preocupação com os familiares.
Medo à morte e ao morrer em idosas institucionalizadas e não-institucionalizadas.	Instituição de Longa Permanência e Participantes dos programas de QV. Maringá.	Araújo et al., (2009).	30 mulheres idosas, entre 60 a 80 anos.	A natureza dos medos relacionados à morte e ao processo de morrer em mulheres idosas.	- Libertação do Sofrimento.	- Sofrimento pessoal; - Indignidade; - Negação.